



Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2026

NOTA TÉCNICA - FEVEREIRO/2026

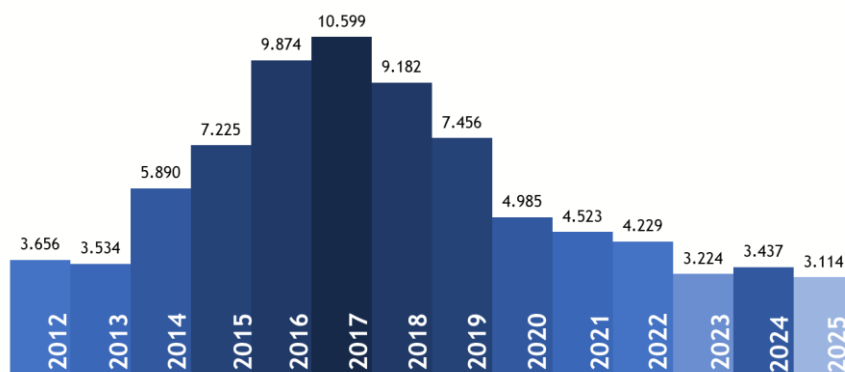
www.firjan.com.br/publicacoes

A segurança pública tem papel fundamental para o desenvolvimento socioeconômico. Regiões consideradas mais violentas têm dificuldade em atrair e reter investimentos, gerar emprego e renda. Entre os principais desafios de segurança pública, o roubo de cargas se configura como um fenômeno de dimensão nacional, afetando cadeias produtivas e encarecendo a atividade econômica em todo o território nacional.

De acordo com pesquisa realizada pela Firjan, dois em cada três empresários afirmam que as decisões de investimentos no Rio de Janeiro são afetadas pelas condições de segurança no estado. Além disso, os custos com o roubo de carga vão além da perda direta, contemplando ainda custos indiretos, como a contratação de segurança privada e seguros, que, em muitos casos, superam a perda direta¹. O incremento dos custos de prevenção afeta todo o setor produtivo fluminense, e não apenas as vítimas diretas do crime.

Nesse contexto, esta nota técnica analisa os resultados do ano de 2025 em relação a esse tipo de delito. O estado do Rio de Janeiro voltou a registrar redução no número de roubos de carga, retomando a trajetória de queda verificada desde 2018 com redução de 9% em relação ao ano de 2024 - Gráfico 1.

Gráfico 1. Evolução anual do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro.



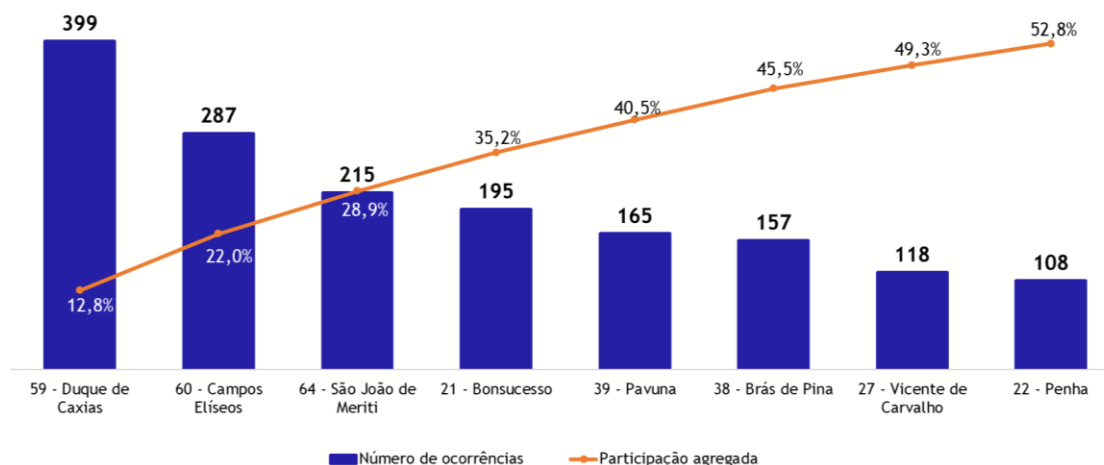
Fonte: Elaboração da Firjan a partir de dados obtidos no Instituto de Segurança Pública (ISP)

Diariamente foram roubados, em média, **8 caminhões por dia**, totalizando 3.114 ocorrências ao longo do ano de 2025 - menor registro dos últimos 13 anos. Os crimes ocorrem majoritariamente nos dias úteis, entre 9h e 12h. Considerando-se o valor médio das cargas roubadas², as perdas diretas com esse tipo de crime foram na ordem de **R\$ 314 milhões**.

Concentração das ocorrências

O roubo de carga no estado do Rio de Janeiro é um tipo de delito altamente concentrado. Em 2025, quase a totalidade das ocorrências (99%) foram na Região Metropolitana³. Além disso, mais da metade aconteceram em apenas 8 das 137 Circunscrições Integradas de Segurança Pública (CISP)⁴ do estado - Gráfico 2.

Gráfico 2. Concentração dos casos de roubo de carga no estado do Rio de Janeiro em 2025.



Fonte: Elaboração da Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (ISP)

As 8 CISP são cortadas pelas principais rodovias fluminenses (BR-040 - Rodovia Washington Luís, BR-101 - Avenida Brasil e Rio-Espírito Santo, BR-116 - Rodovia Presidente Dutra e BR-493 - Arco Metropolitano) e estão próximas a importantes espaços industriais - Figura 1.

A região do entorno da BR-040⁵ apresentou uma **redução de 12%** no número de ocorrências de roubo de carga. Contudo, é importante ressaltar que a rodovia atravessa as duas CISP que mais registraram casos em 2025. Além disso, as 11 CISP situadas no entorno do Arco Metropolitano⁶ apresentaram uma **redução de 8%**. Apesar da redução observada na BR-040, Caxias e Região concentrou grande parte das ocorrências do estado (36%).

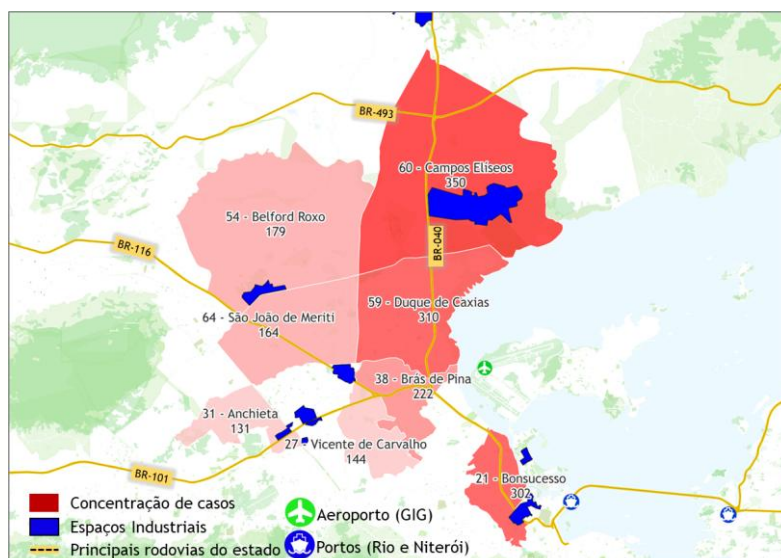
A CISP 59 - Duque de Caxias, localizada no município de Duque de Caxias, foi a CISP que mais concentrou ocorrências no estado do Rio de Janeiro com 399 registros. Em relação ao ano de 2024, o aumento foi de 29%, ou seja, **89 casos a mais**. Esse aumento foi o maior registrado em números absolutos resultando em uma média de mais de **1 ocorrência por dia**. No entanto, a CISP 60 - Campos Elíseos, localizada próxima ao entroncamento da BR-040 com o Arco Metropolitano e a Dutra, registrou uma **redução de 18%**, com 63 casos a menos em relação ao ano de 2024 - ano em que a CISP liderou os registros de ocorrências do estado.

Destaque positivo para as CISP 21 - Bonsucesso e CISP 38 - Brás de Pina que registraram melhoras no número de ocorrências, com **reduções de 35% (menos 107 casos) e 29% (menos 65 casos)**, respectivamente, em relação a 2024. Apesar de permanecer no mapa de concentração, a CISP 21 - Bonsucesso registrou a maior redução de casos do estado em números absolutos. Vale ressaltar também as CISP 54 - Belford Roxo e 31 - Anchieta que registraram reduções de 49% e 27%, respectivamente, deixando de integrar o mapa de concentração de roubos de carga.

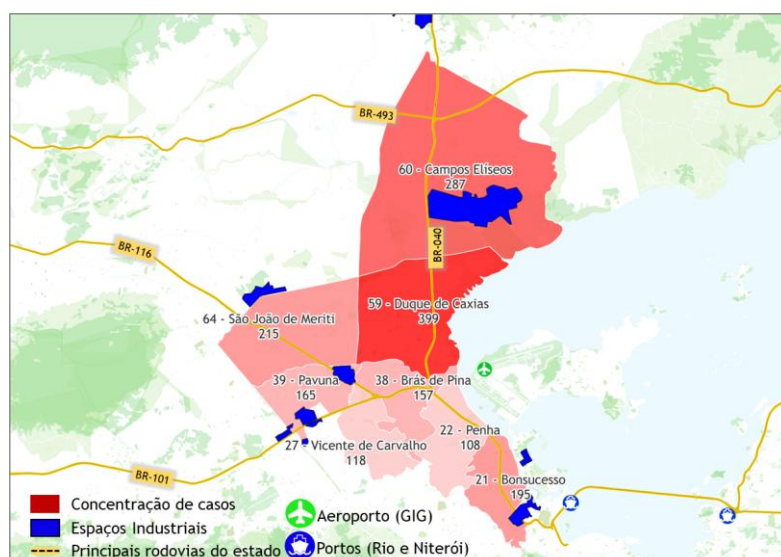
Já as CISP 64 - São João de Meriti e CISP 39 - Pavuna registraram **aumentos de 31% e 47%**, respectivamente, em seus indicadores de roubo de carga em relação ao ano anterior.

Vale ressaltar que as CISP que concentraram mais da metade dos roubos de carga no estado, comparativamente a 2024, apresentam maior proximidade espacial entre as ocorrências, sugerindo um processo de adensamento geográfico dos registros. Além disso, estão localizadas em uma região de grande interesse logístico, devido à proximidade com as principais rodovias do estado, portos, aeroportos e uma área industrial diversificada, incluindo o Polo Petroquímico de Campos Elíseos e os Distritos Industriais de Xerém e Fazenda Botafogo, entre outros.

Figura 1 - Evolução da concentração dos casos de roubo de carga
2024 - 1.802 casos (52,4%)



2025 - 1.644 casos (52,8%)



Fonte: Elaboração da Firjan a partir de dados do Instituto de Segurança Pública (ISP)

O Porto do Rio é um importante polo logístico para o transporte de carga no estado, sendo responsável pela movimentação de mais de R\$ 260 bilhões em cargas durante o ano de 2025⁷. O seu entorno⁸ voltou a registrar redução no número de ocorrências de roubo de cargas. Foram registradas 195 ocorrências abaixo das registradas em 2024 (menos 28%), o que corresponde a cerca de menos de 4 casos por semana.

No Leste Fluminense, o município de São Gonçalo, que em 2024 dobrou o número ocorrências em relação ao ano anterior, registrou um aumento de 7% (15 casos a mais). As CISP 72 - São Gonçalo, CISP 73 - Neves, CISP 74 - Monjolos e CISP 75 - Ipiiba e Sete Pontes, todas pertencentes ao município de São Gonçalo e na área de influência da BR-101, totalizaram 223 casos em 2025. Os meses de novembro e dezembro, especificamente, concentraram 108 ocorrências - 48% do acumulado no ano.

O ano de 2025 registrou redução nos casos de roubos de carga no estado do Rio de Janeiro, contrastando com o aumento observado no ano anterior. Algumas ações têm sido implementadas para melhoria da segurança nas regiões mais afetadas, como o reforço de agentes de forças de segurança para atuarem em operações conjuntas nas principais rodovias do estado e nos bloqueios de rotas usadas para transportar cargas, veículos roubados, drogas e armas. Operações conjuntas foram importantes para a contenção das ocorrências, como a Operação Torniquete para combate a roubos, furtos e receptação de veículos e de cargas, comandada pela Polícia Civil, Operação Impacto, para repressão de roubos de veículos, de carga e de rua na região metropolitana, comandada pela Polícia Militar e Operação Atena, para reforçar o policiamento nas rodovias federais do estado do Rio de Janeiro, comandada pela Polícia Rodoviária Federal. Além disso, a Força Nacional esteve no Rio de Janeiro ao longo de todo o ano de 2025.

Não obstante a importância dessas ações, os arredores das principais rodovias federais que cortam a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com destaque para as CISP da Baixada Fluminense e da Zona Norte (cidade do Rio de Janeiro), mantiveram alta incidência de casos de roubo de carga no ano de 2025. É importante notar que essas áreas demandam uma intensificação do policiamento nessas regiões, especialmente ao longo das rodovias federais e seus acessos, como as já realizadas na BR-101 e nos entroncamentos do Arco Metropolitano com a BR-040 e com a BR-116.

A integração entre as forças de segurança federais e estaduais, aliada à participação ativa dos municípios no combate ao mercado ilegal, é fundamental no enfrentamento eficaz de todo elo criminoso que sustenta o roubo de cargas. A atuação focal das forças de segurança em regiões de concentração das ocorrências, combinada com políticas públicas direcionadas ao combate ao mercado ilegal, são medidas que visam garantir segurança para a população e promover melhorias na logística do estado estimulando o desenvolvimento econômico fluminense.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Luiz Césio Caetano Alves; **Diretor de Competitividade Industrial, Inovação Empresarial e Comunicação Corporativa:** Mauricio Fontenelle Moreira; **Gerente Geral de Estudos e Estratégias:** Luis Augusto Carneiro Azevedo; **Gerente de Infraestrutura:** Isaque Regis Ouverney; **Equipe Técnica:** Milena da Silva Santos Pacheco; Marina Formozo Oliveira; Leonardo Braga Dutra; Eduardo Francesco Amorim Trotta; Rafael Lanunci da Silva Teixeira Poubel; Tatiana Lauria Vieira da Silva; **Estagiário:** Cassiano Henrique da Silva Alves Chagas.
Informações: infraestrutura@firjan.com.br

¹ Sondagem Industrial - Especial Segurança.

² Valor médio de R\$ 100.711,85. Fonte: Elaboração Firjan a partir de dados da NTC & Logística e ajuste do IPCA dez/2025.

³ Compõem a Região Metropolitana do Rio de Janeiro os municípios do Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica, Tanguá, Itaguaí, Rio Bonito e Cachoeiras de Macacu.

⁴ Áreas territoriais de atuação e responsabilidade conjunta das Companhias Integradas e das Delegacias de Polícia.

⁵ A região do entorno da BR-040 abrange as CISP 4 - Gamboa, 17 - Caju, 21 - Bonsucesso, 22 - Penha, 38 - Brás de Pina, 59 - Duque de Caxias, 60 - Campos Elíseos, 61 - Xerém, 105 - Petrópolis, 106 - Itaipava e 108 - Três Rios/Areal/Comendador Levy Gasparian.

⁶ A região do entorno do Arco Metropolitano (BR-493) abrange as CISP 48 - Seropédica, 50 - Itaguaí, 58 - Posse, 60 - Campos Elíseos, 61 - Xerém, 62 - Imbariê, 63 - Japeri, 65 - Magé, 66 - Inhomirim, 67 - Guapimirim e 71 - Itaboraí.

⁷ Valor acumulado de importações e exportações por via marítima em 2025. Fonte: Elaboração Firjan a partir de dados do Comex Stat - Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (cotação do dólar em 29/01/2026 US\$ 5,19).

⁸ A região do Porto do Rio abrange as CISP 17 - Caju, CISP 21 - Bonsucesso, CISP 22 - Penha e CISP 38 - Brás de Pina.